

Caema Sistema Italuís

STIU-MA E CAEMA REÚNEM PARA DISCUTIR PROBLEMAS NO ITALUÍS

Trabalhadores e trabalhadoras do Sistema querem soluções

O StiuMa reuniu nesta Quinta (07/05) com a Caema com objetivo de discutir os problemas enfrentados pelos trabalhadores do Italuís. Na pauta, estava previsto também dar continuidade à negociação da Campanha Salarial, mas esse ponto ficou agendado agora para dia 12 de maio, devido a quantidade de questões a serem discutidas sobre Italuís e também porque o índice da inflação do período deve sair até dia 11 de maio, o que embasa as negociações das cláusulas econômicas.

Os representantes do StiuMa na reunião foram Rodolfo César, Vâner Almeida, George Coutinho, José do Carmo e Ribamar Araújo. Pela Caema, participaram a Diretora de Gestão Administrativa e Financeira e de Pessoas Flávia Alexandrina; a Superintendente da Capital Natália Almeida (representando o Diretor de Operação); Edilene Silva - Gsad; o gerente do Sistema Italuís Rodrigo Abreu; Silvia Patrícia Cruz - Gsads (coordenadoria de serviços gerais e transporte); e Adriano Feitosa - representando a Superintendência do Interior.

Mais uma vez, o StiuMa apresentou os problemas levantados junto aos trabalhadores do Italuís ponto a ponto e solicitou da Caema soluções efetivas para os mesmos. Abaixo, listamos **os principais pontos, com um resumo do que foi discutido e encaminhado**. Veja:

1. Transporte - O Sindicato reiterou as reclamações acerca do ônibus que faz o trajeto para o Sistema, especialmente a falta de banheiro e a questão da limpeza do veículo.

A diretora Flávia explicou que a questão da licitação ainda está em curso porque houve o pregão, mas a empresa que ficou em segundo lugar recorreu administrativamente contra o



resultado, derrubando a decisão inicial que deu o primeiro lugar à empresa que já operava. Dessa forma, enquanto o processo licitatório não se conclui, a Caema fez um contrato temporário com a empresa que já prestava o serviço para garantir a continuidade do transporte.

A diretora disse que a licitação já prevê a obrigatoriedade do banheiro atendendo a reivindicação que havia sido feita, mas enquanto não se resolve o novo contrato via licitação, ela vai conversar com a empresa que está operando hoje para tentar garantir o banheiro e cobrar mais cuidado com a limpeza do veículo



que transporta os trabalhadores.

Segurança - Esse foi um dos pontos mais extensos porque engloba vários aspectos. Tratou-se de segurança pessoal do trabalhador e patrimonial. O Sistema, embora ocupe uma área grande, tem uma segurança deficiente, o que coloca em risco não apenas a vida do trabalhador como o patrimônio da empresa. Um dos problemas ressaltados foi o portão de saída para captação que vive aberto sem qualquer monitoramento porque não tem pessoal de segurança suficiente para garantir uma pessoa fixa no local.

Outro aspecto são os graves problemas de manutenção nas instalações, como a exemplo do teto. No setor de produtos químicos, por exemplo, os problemas no teto em período de chuvas permitem alagamento do setor, pior com água misturada ao cloro, o que já ocasionou queda de trabalhador.

O Sindicato também denunciou falta de EPI's ou inadequação grave nos EPI's usados. Um dos exemplos levados à Caema foi o caso de algumas máscaras que estão com o cartucho vencido há seis anos. Nesse caso, os trabalhadores não podiam nem entrar no setor de produtos químicos, mas o fazem por compromisso com o abastecimento de água da população.

O StiuMa também cobrou que a Caema observe a NR-10 que determina a obrigatoriedade de trabalho em dupla nas sub-estações, o que nem sempre acontece.

Os representantes da Caema comprometeram-se de verificar e buscar solução para os problemas relatados e um encaminhamento que já ficou acertado foi uma visita ao Sistema com representantes do StiuMa e representantes da Gsad/Caema.

Fardamento - A Caema informou que o problema está sendo contornado, pois o fardamento já foi comprado e pago, mas a entrega será feita em lotes. A diretoria de gestão informou que, dessa vez, irá repassar os lotes, na medida que chegarem, aos gerentes para fazer a entrega aos trabalhadores e trabalhadoras do seu setor, não concentrando a entrega via Sesmt como antes, assim agiliza a entrega.

Alimentação - O Sindicato relatou queixa de alimentação estragada fornecida para o tur-

no da noite. O StiuMa apurou que o pessoal da cozinha (contratados da empresa terceirizada) encerra seus serviços às 16 horas e as quentinhas ficam prontas para serem entregues aos trabalhadores do turno da noite quando chegam. Quando os mesmos vão fazer sua refeição mais tarde, algumas vezes a comida já está estragada ou com cheiro diferente.

A Diretora de Gestão disse que irá conversar com a empresa, relatar o problema e ver como pode ser resolvido.

A reunião também tratou dos problemas operacionais estruturais do Sistema Italuís, que são muitos e graves. O dirigente Ribamar Araújo contribuiu dando informações técnicas e reafirmando as preocupações do Sindicato, já apresentadas reiteradas vezes à Diretoria da Caema. Ou seja, mais uma vez o alerta foi dado. Os representantes da Caema afirmaram que muita coisa está planejada para o Sistema Italuís com objetivo de sanar os principais problemas. Vamos aguardar...

Vamos também acompanhar os encaminhamentos que foram prometidos pela Caema e continuar atentos como sempre, comprometidos com o bem estar, a segurança e a dignidade do Caemeiro e da Caemeira.

Aguardem as próximas notícias. E não esqueça: dia 12 tem a reunião de negociação da Campanha Salarial.



**Seguimos juntos,
unidos e mobilizados!**